

Cidades



RÉVEILLON HIDROLÓGICO
Temporada de chuvas foi aberta no começo de outubro, com o chamado “Réveillon Hidrológico”, que marca o final do frio.

ÁGUA REPRESAS REGISTRAM REDUÇÃO DE VOLUME ÚTIL NO ÚLTIMO MÊS DO PERÍODO DE ESTIAGEM, ENTRE SETEMBRO E ESTA SEMANA DE OUTUBRO

Região abre temporada de chuvas com 13% de redução nas represas

Reservatório equivalente – uma espécie de média das quatro represas – caiu de 47% no começo de setembro para 41% nesta terça-feira, segundo dados da ANA (Agência Nacional de Águas); condição é considerada satisfatória

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Os reservatórios da Bacia do Rio Paraíba do Sul entraram na temporada de chuvas com queda de 13% do volume útil no último mês, segundo levantamento da ANA (Agência Nacional de Águas).

O reservatório equivalente – espécie de média das quatro represas – caiu de 47% no começo de setembro para 41% nesta terça-feira.

Com 41% de volume útil, as represas do Vale têm o menor volume desde fevereiro deste ano, quando estavam com 38%.

O pico de água no ano ocorreu em junho, com 58%.

A temporada de chuvas foi aberta no começo de outo-

bro, com o chamado “Réveillon Hidrológico”, que marca a passagem do período de estiagem, no outono/inverno, para o chuvoso, na primavera/verão. A previsão é de chuvas até março de 2020.

Entre as quatro represas da bacia, a de Santa Branca foi a que perdeu mais água no último mês, caindo de 50% para 36% (-28%). O reservatório de Funil perdeu 16% da água, pas-

sando de 39% para 33%. A represa de Jaguari perdeu 5%, de 52% para 49%.

Maior e mais importante represa do Vale, a de Paraibuna perdeu 14% de água no período, com 40% nesta semana contra 47%, em setembro.

CHUVA.

Na comparação com outubro do ano passado, no entanto, o volume de água no reserva-



Hídrico. A represa de Paraibuna

tório equivalente é 60% maior neste ano: 41% contra 25%.

Uma das explicações é a quantidade de chuva desde julho, justamente no período de maior estiagem, com registro de 195 milímetros acumulados até setembro, contra 145 mm no mesmo período do ano passado, um aumento de 35%.

De acordo com os dados do Cptec (Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos), apenas em setembro choveu 80 mm na região, mas abaixo da média histórica para o período, de 120 mm.

Segundo o engenheiro Luiz Roberto Barretti, membro do CBH-PS (Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul), o inverno foi “um pouco mais chuvoso” na região e acabou contribuindo para um volume de água maior neste ano, mas não se pode classificar de “tranquilo”. ■

CONSUMO

População do Vale reduz 14% o consumo de água desde crise hídrica, diz Sabesp

ÁGUA. Levantamento da Sabesp feito a pedido de OVALE revela que o consumo de água no Vale do Paraíba caiu 14% na comparação entre 2014 e 2018. No início da crise

hídrica, o consumo residencial na região era de 14,3 mil litros mensais, em média. Atualmente, caiu para 12,3 mil litros por mês. “O legado é uma prova de que a população tem evitado o

desperdício e segue atenta ao uso racional da água”, informou a Sabesp, principal fornecedora de água na região. No Litoral Norte, segundo a companhia, o consumo de água não sofreu variação no período.

“Apesar da queda, a consciência para o uso racional da água é permanente”, apontou. ■

ELEIÇÃO DO CONSELHO SOB ANÁLISE



Claudio Vieira/PMSJC

AValiação.

Membros da Prefeitura de São José, da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão e do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) reuniram-se nesta terça-feira para avaliar a eleição do Conselho Tutelar, no domingo. Com 381 pessoas em 12 escolas, votação foi aprovada.

TECNOLOGIA META DA PREFEITURA É COLOCAR ATÉ 10 STARTUPS NESTE NOVO ESPAÇO, QUE COMEÇARÁ A FUNCIONAR A PARTIR DE 16 DE OUTUBRO

‘Startup São José’ inicia atividades com até 10 empresas

INOVAÇÃO. Com quase dois anos de atraso, a Prefeitura de São José dos Campos dará o start na próxima semana ao projeto ‘Startup São José’, espaço que abrigará e dará suporte a empresas de base

tecnológica. A previsão inicial era de o local abrir as portas no começo de 2018.

Iniciativa da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico, o projeto transformou as instalações da an-

tiga Casa do Café, no Parque da Cidade, zona norte da cidade, em um espaço para sediar startups.

Forma investidos R\$ 400 mil para a reforma do prédio e instalações de novo mobiliário e

sistema de informática. A área do imóvel tem cerca de 1.000 m². A previsão é que de seis a 10 startups, escolhidas com base em edital já publicado, ocupem o centro de empreendedorismo e desenvolvimento. ■



Lucas Cabral/PMSJC

Local. Casa do Café terá startups